

teste de sentar e levantar 30s (A: 8 x 10; B: 11x 11 e C: 9 x 11). O aumento da espessura muscular dos pacientes A e C parece ter influenciado positivamente a funcionalidade, já a qualidade muscular só melhorou no indivíduo C. Sugere-se que a reabilitação é capaz de melhorar ou manter a funcionalidade dos pacientes, seja por aumento da massa muscular ou possível manutenção da função neuromuscular. Unitermos: Reabilitação pulmonar; Espessura muscular; Transplante de pulmão.

### P1520

#### **Efeitos da utilização de ventilação não-invasiva no pós-operatório imediato de cirurgia bariátrica**

Elisa da Luz Adorna, Reisi Weber Zambiasi, Manoel Roberto Maciel Trindade, Vinicius von Diemen, Eduardo Neubarth Trindade, Alexandre Simões Dias, Fábio Cangeri Di Naso - UFRGS

**Introdução:** A obesidade grave está vinculada a diversas comorbidades, sendo a cirurgia bariátrica o método mais eficaz para seu tratamento. **Objetivo:** Avaliar os efeitos da utilização da Ventilação Não-Invasiva (VNI) imediata em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica. **Metodologia:** Foram incluídos indivíduos obesos submetidos à cirurgia bariátrica aberta. Depois do aceite por TCLE, os pacientes foram randomizados para dois grupos: grupo intervenção (GI), com a utilização de VNI no pós-operatório imediato, após a extubação, com duração de 1 hora; ou grupo controle (GC), no qual foram realizados apenas cuidados padrão realizados na sala de recuperação pós-anestésica. Em ambos os grupos foi realizada mensuração da função pulmonar através de espirometria (Datospir Micro C, Sibelmed, Barcelona/Espanha), registrada em 3 períodos: pré-operatório, ingresso na sala de recuperação e 1 hora após a segunda medida. Para comparação entre grupos foi utilizado teste de  $X^2$  para variáveis categóricas e teste t para variáveis independentes para variáveis contínuas, considerando  $p < 0,05$ . **Resultados:** Foram incluídos no estudo 45 indivíduos, dos quais 26 conseguiram participar de todo o protocolo de avaliações. Destes 80,8% do sexo feminino com idade média de  $43,3 \pm 10,5$  anos e IMC médio de  $50,85 \pm 10,83$ . Entre o período pré-operatório e a avaliação da função pulmonar no pós-operatório todos os sujeitos apresentaram queda na CVF e VEF1, apresentando delta negativo nestes valores e sem diferença significativa entre os grupos (CVF -1,98l GI e -1,13l GC; FEV1 -0,95 GI e -1,34 GC Quando a terceira avaliação é comparada ao pós-operatório imediato, nota-se melhora dos valores no GI, enquanto não há valores positivos no GC, (CVF 0,25l GI e -0,50l GC; FEV1 0,14 GI e -0,18 GC. **Conclusão:** O uso de VNI no pós-operatório imediato de cirurgia bariátrica apresenta efeitos benéficos sobre as reduções de função pulmonar no pós-operatório imediato, podendo resultar em menor incidência de complicações respiratórias. Unitermos: Fisioterapia; Ventilação não invasiva; Cirurgia.

### P1561

#### **Oficina de Voleibol (volêi) a inserção de práticas corporais em usuários do centro de atenção psicossocial adulto (CAPS II)**

Kelly Diana Pereira da Cruz - ULBRA

**Introdução:** O centro de Atenção Psicossocial (CAPS) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, é um espaço de referência em tratamento para pessoas que sofrem de transtornos mentais graves e recorrentes. São realizadas diversas oficinas para os usuários que ali convivem, entre elas está a oficina de voleibol. A atividade ocorre no Parque Ramiro Souto Redenção, em um encontro semanal. **Objetivo:** o objetivo deste trabalho é descrever e evidenciar as contribuições das práticas corporais e dos exercícios físicos que são realizados nas oficinas de voleibol. A atividade é um auxílio ao projeto terapêutico singular dos usuários de saúde mental que utilizam os serviços do CAPS II, que vai além do tratamento medicamentoso e ambulatorial. **Métodos:** O grupo é coordenado pelo Serviço de Educação Física e Terapia Ocupacional do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (SEFTO/HCPA), por intermédio de profissionais e estagiários. As atividades são realizadas através de práticas corporais, desenvolvimento afetivo e cognitivo com um maior convívio social, além da busca pela autonomia na realização das suas atividades. O grupo desloca-se do CAPS até o local das aulas em uma caminhada juntamente com a equipe, onde todos interagem durante o trajeto, proporcionando maior vínculo entre usuário-profissional. No final das oficinas é realizada uma roda de conversa, onde são discutidos os benefícios das práticas corporais e da circulação em locais públicos. **Resultados:** a participação dos usuários nessa atividade possibilita o seu desenvolvimento afetivo e social com uma maior capacidade de interagir com os outros usuários e consigo mesmo, além de ser uma atividade fora do espaço que está localizado o CAPS, em que eles têm a oportunidade de vivenciar novas experiências, tanto esportivas, como sociais. É possível perceber a melhora nas habilidades sociais. **Conclusão:** destacamos a importância das práticas corporais como uma proposta terapêutica, e uma alternativa complementar ao tratamento dos usuários de saúde mental. Além trabalhar algumas valências físicas como equilíbrio e coordenação, a prática de alguns movimentos contribui para o seu desenvolvimento afetivo e cognitivo que são aspectos fundamentais em suas vidas e no seu tratamento. Unitermos: Saúde mental; Educação física e treinamento; Serviços de saúde mental.

### P1563

#### **Capacidade funcional, função pulmonar e qualidade de vida de adultos pós transplante de células-tronco hematopoiéticas tardio: resultados preliminares**

Giana Berleze Penna, Bruna Ziegler, Tassiana Costa da Silva - HCPA

**INTRODUÇÃO:** O transplante de células-tronco hematopoiéticas (TCTH) é realizado para o tratamento de doenças oncohematológicas por procedimentos agressivos, podendo provocar algumas complicações. Sintomas como fraqueza muscular, fadiga e complicações pulmonares são comuns na fase tardia do TCTH, podendo influenciar na capacidade funcional e função pulmonar, afetando a qualidade de vida. **OBJETIVOS:** avaliar a capacidade funcional, função pulmonar e qualidade de vida de pacientes pós TCTH tardio. **MÉTODOS:** Estudo transversal, prospectivo, realizado com adultos a partir de 18 anos que tenham realizado TCTH há no mínimo dois meses e estejam em acompanhamento no Ambulatório de TCTH tardio do HCPA. Comorbidades que restringisse a realização dos testes, recidiva atual da doença no momento da avaliação, complicações pulmonares em fase aguda ou falta de condições clínicas foram os critérios adotados para exclusão. O protocolo de coleta de dados foi composto de uma ficha de cadastro com informações referente ao diagnóstico e tratamento, questionário de qualidade de vida Functional Assessment of Cancer Therapy Bone Marrow Transplantation, Human Activity Profile para avaliar o nível de atividade física, espirometria e teste de caminhada de seis minutos (TC6M) para avaliação da função pulmonar e capacidade cardiorrespiratória, respectivamente. Os pacientes foram classificados de acordo com a presença ou não de alterações pulmonares de acordo com a espirometria em volume expiratório forçado no primeiro segundo (VEF1) >80% ou <80%. Para comparações entre os grupos foi utilizado o teste t para amostras independentes, através do SPSS versão 20.0. Todas as estatísticas foram bicaudais. **RESULTADOS:** A amostra foi

composta de 18 sujeitos, 11 do sexo feminino, com média de idade  $42,7 \pm 12,9$  anos, VEF1  $74,79 \pm 23,38$  e distância percorrida no TC6M  $490,6 \pm 79,7$  metros. Dez pacientes realizaram TCTH alogênico e 8 autólogo. Quanto a comparação entre os grupos de acordo com o VEF1, 10 indivíduos foram classificados como apresentando função pulmonar alterada. Não houve diferença estatística para as variáveis de qualidade de vida, capacidade cardiorrespiratória e nível de atividade física entre os grupos. **CONCLUSÃO:** Pacientes pós TCTH tardio apresentam alterações na função pulmonar. Não foram encontradas alterações na capacidade funcional e na qualidade de vida de pacientes pós TCTH tardio com função pulmonar alterada. Unitermos: Transplante de medula óssea; Função pulmonar.

#### P1581

### **Efeito da pressão positiva contínua nas vias aéreas (CPAP) sobre aptidão física de crianças e adolescentes com asma grave resistente à terapia**

Mailise Fatima Gheller, Cláudia Silva Schindel, Natália Evangelista Campos, Daniele Schiwe, Paulo Márcio Condessa Pitrez, Márcio Vinícius Fagundes Donadio - PUCRS

O objetivo do estudo foi avaliar os efeitos da pressão positiva contínua nas vias aéreas (CPAP) sobre a aptidão física de crianças e adolescentes com asma grave resistente à terapia (AGRT). Trata-se de um ensaio clínico, randomizado, controlado, cegado e com crossover. Foram incluídos pacientes com diagnóstico clínico de AGRT, de ambos os sexos, com idade entre 6 e 18 anos, em acompanhamento no HSL da PUCRS. Os participantes com limitações cognitivas/motoras que pudessem comprometer os resultados foram excluídos. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética e os responsáveis assinaram o Termo de Consentimento Livre. Em seguida, os pacientes passaram pela consulta médica conforme rotina ambulatorial, avaliação antropométrica e as provas de função pulmonar. Após realizou-se a randomização, para alocação dos sujeitos no grupo controle (GC) ou intervenção (GI). Os participantes do GI utilizaram uma Pressão Expiratória Positiva Final (PEEP) de 10cmH<sub>2</sub>O (FiO<sub>2</sub> 0,21), por um período de 40 minutos. Já os participantes do GC utilizaram o CPAP com uma PEEP de 1 cmH<sub>2</sub>O e FiO<sub>2</sub> 0,21 também por 40 minutos. Após 5 minutos do término, os pacientes de ambos os grupos realizaram um teste de exercício cardiopulmonar máximo (TECP). Após um período de wash-out de 4 - 10 dias foi realizado o crossover e os pacientes realizaram os procedimentos do grupo oposto ao momento de inclusão, seguido do TECP. Considerando que estes são dados preliminares e devido ao pequeno tamanho amostral incluído até o presente momento, utilizou-se apenas estatística descritiva. Foram incluídos 6 participantes, sendo 66,0% do sexo feminino, com média de idade de  $12,6 \pm 1,6$  anos e IMC de  $21,0 \pm 3,1$ . A média (escore z) do volume expiratório forçado no primeiro segundo (VEF1) no GI e no GC foi de  $-1,03 \pm 0,87$  vs.  $-1,00 \pm 1,00$  e da capacidade vital forçada (CVF) foi de  $-0,06 \pm 0,87$  vs.  $0,01 \pm 0,70$ , respectivamente. No TECP, os pacientes (GI vs. GC) atingiram uma frequência cardíaca máxima (FC<sub>máx</sub>) de  $189,5 \pm 7,0$  vs.  $188,5 \pm 10,7$  bpm, um coeficiente respiratório de  $1,10 \pm 0,04$  vs.  $1,07 \pm 0,08$  e interromperam o teste devido à exaustão máxima. A média do consumo máximo de oxigênio (VO<sub>2</sub>máx) foi de  $35,3 \pm 6,5$  vs.  $31,2 \pm 7,7$  mL/kg/min e da ventilação máxima de  $41,5 \pm 12,0$  vs.  $31,2 \pm 10,1$  L/min, a média de tempo final de teste em minutos foi de  $12,7 \pm 1,5$  e  $13,2 \pm 1,5$ . Nenhum paciente dessaturou durante o teste. Os dados obtidos até o momento apontam para um melhor desempenho no TECP nos pacientes que utilizaram CPAP (10 cmH<sub>2</sub>O). Unitermos: Asma grave resistente à terapia; Pressão positiva contínua nas vias aéreas; Teste de exercício cardiopulmonar.

#### P1607

### **Efeito do treinamento da musculatura do assoalho pélvico em grupo na incontinência coital e na função sexual de mulheres com incontinência urinária: um ensaio clínico randomizado**

Caroline Darski, Larissa Lolyta Pereira Ribeiro, Lia Janaina Ferla Barbosa, Luciana Laureano Paiva, José Geraldo Lopes Ramos - UFRGS

**Introdução:** A Incontinência Coital (IC) é definida como “queixa de perda involuntária de urina durante o coito” pela International Continence Society (ICS) afetando negativamente a Qualidade de Vida e a Função Sexual (FS) feminina. A Fisioterapia Pélvica por meio do treinamento da musculatura do assoalho pélvico (TMAP) em grupo objetiva melhorar a IC e FS. **Objetivo:** O presente estudo busca verificar a influência do TMAP na melhora da IC e da FS em mulheres incontinentes. **Metodologia:** Estudo experimental tipo ensaio clínico randomizado, sendo incluídas 37 mulheres entre 35 a 70 anos, usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS), com incontinência urinária e sexualmente ativas. Os critérios de exclusão foram: mulheres com alergia ao látex, realização de radioterapia e/ou quimioterapia, puérperas de um ano. A avaliação foi constituída de uma anamnese e avaliação da FS pelo questionário Pelvic Organ Prolapse/Incontinence Sexual (PISQ-12) no início e final de 12 semanas de tratamento. Para análise estatística foi utilizado o teste t Pareado para comparação das médias, teste Qui-Quadrado para variáveis categóricas, sendo considerado nível de significância de 5%. Foi calculado o poder amostral através do Índice de Cohen (d). **Resultados:** As participantes foram randomizadas em Grupo Intervenção (GI) (n=17), no qual realizaram TMAP em grupo semanal, supervisionadas por uma fisioterapeuta; e Grupo Controle (GC) (n=20), no qual as participantes realizaram TMAP domiciliar sem supervisão. Não houve diferença significativa entre os grupos em idade e IMC. Após o TMAP o GI apresentou melhoras significativas na IC (p=0,010) e na FS (p=0,005). O poder amostral foi de pequeno a moderado no pós-TMAP d=0,34[-1,29-0,03]. **Conclusão:** O TMAP em grupo apresentou resultados positivos no tratamento da IC e na FS de mulheres incontinentes, demonstrando ser uma alternativa válida, eficiente e de baixo custo para melhora da função sexual feminina na rede pública de saúde. Unitermos: Incontinência urinária; Fisioterapia; Função sexual.

#### P1639

### **Dançando com parkinson: o uso da dança como tratamento complementar na Doença de Parkinson**

Marjoe Buratto da Silveira, Aline Nogueira Haas - UFRGS

Com o envelhecimento da população mundial, resultante do aumento da expectativa de vida, ocorre uma maior incidência de doenças neurológicas nos indivíduos. Dentre estas, podemos citar a Doença de Parkinson (DP). A DP é uma doença crônica e degenerativa do sistema nervoso central, com sintomatologia difusa, caracterizada pela degeneração de neurônios dopaminérgicos presentes na substância nigra mesocefálica. Para além da utilização de terapias medicamentosas, outras intervenções também podem amenizar determinados sintomas causados pela DP. A prática da dança vem surgindo como uma possibilidade de estratégia terapêutica acessível para essa população, capaz de proporcionar benefícios físicos e psicológicos. Compreendendo o potencial desta manifestação artística multissensorial, que envolve em sua prática, estímulos visuais, auditivos, cognitivos e sensitivos, e acreditando que a mesma pode ser uma importante ferramenta na melhoria da qualidade de vida dos indivíduos com DP, foi criado,